

Gabarito Prova Parcial 3

[1] Considere uma economia cuja relação de fixação de preços é dada por $P = a\mu W$, em que P é o nível de preços, $\mu > 1$ é o fator de *markup* (um mais o *markup*), que é uma variável exógena, e W é o salário nominal. A relação de fixação de salários, por seu turno, é dada por $W = bEP$, em que E é o nível de emprego, enquanto $a > 0$ e $b > 0$ são parâmetros. Além disso, a produtividade do trabalho, y/E , em que y é o produto real, é constante e igual a um, e a força de trabalho disponível é constante. Suponha que a taxa de inflação, π , é determinada, em cada curto prazo, por uma curva de Phillips aceleracionista (ou inercial) e que a relação entre um hiato de produto real e a variação correspondente na taxa de inflação é mediada pelo parâmetro $d > 0$.

[a] Suponha que o mercado de trabalho está em equilíbrio no presente curto prazo, situação à qual corresponde uma taxa de inflação nula. Derive a expressão algébrica que representa a taxa de inflação de equilíbrio no curto prazo seguinte, π_{+1} , se, neste curto prazo seguinte, o salário nominal e o nível de preços já tiverem se ajustado em resposta a um nível de emprego igual a $E_{+1} = c/ab\mu$, em que $c > 0$ é um parâmetro. Como o nível de π_{+1} se compara, quantitativamente falando (maior, menor ou igual), ao nível da taxa de inflação de equilíbrio no presente curto prazo, π ? Justifique sua resposta em termos algébricos e econômicos. [5,0]

Resolução

$$E^* = \frac{1}{ab\mu} \quad V^* = \frac{1}{a\mu}.$$

$$\pi_{+1} = -\frac{d(1-c)}{ab\mu}$$

Logo, π_{+1} é maior, menor ou igual a π se, respectivamente, c é maior, menor ou igual a um. Afinal, E_{+1} é maior, menor ou igual a E^* se, respectivamente, c é maior, menor ou igual a um. Portanto, o hiato salarial ao nível de emprego dado por $E_{+1} = c/ab\mu$ é positivo, negativo ou nulo se, respectivamente, c é maior, menor ou igual a um.

[b] No item anterior, pode-se afirmar que a magnitude do parâmetro $d > 0$ independe da inclinação da relação de fixação de preços no espaço cartesiano (V, E) , com o salário real no eixo vertical? Justifique sua resposta em termos econômicos e ilustre-a graficamente nos espaços cartesianos combinados (V, E) e (π, y) , neste último com a taxa de inflação no eixo vertical. No caso desta ilustração gráfica, suponha, para simplificar, que os valores dos níveis de emprego e salário real correspondentes ao equilíbrio no mercado de trabalho são os mesmos que aqueles computados no item anterior. [5,0]

Resolução

Não, pois uma relação de fixação de preços negativamente inclinada no espaço cartesiano (V, E) , com o salário real no eixo vertical, resultaria em parâmetro $d > 0$ de maior magnitude. A razão é intuitiva: o valor absoluto de um hiato salarial diferente de zero a qualquer nível de emprego diferente de E^* seria mais elevado. Logo, para $c < 1$ ($c > 1$), π_{+1} seria tanto menor (maior) que π quanto mais negativamente inclinada fosse a relação de fixação de preços. Afinal, a relação entre um hiato de produto real e a variação resultante na taxa de inflação é mediada pelo parâmetro $d > 0$. A ilustração gráfica correspondente segue o padrão adotado no capítulo 3 de Carlin & Soskice (2006).

